



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Neoplasia De Plexo Coróide Em Neonato, Um Relato De Caso

Autores: ALICE AGUIAR TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); FRANCISCO PLÁCIDO NOGUEIRA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); CAMILA BARBOSA GONDIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); JUÂNI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL); LIZANDRO DE ANDRADE TELES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL)

Resumo: Introdução: Os tumores do plexo coróide são neoplasias raras do sistema nervoso central (SNC) originários do epitélio de revestimento dos ventrículos cerebrais, que tipicamente acometem crianças. Os carcinomas do plexo coróide (CPC) apresentam comportamento biológico singular e desfavorável. O número relativamente pequeno de casos descritos na literatura, associado à falta de dados epidemiológicos relevantes, torna difícil o estabelecimento de uma conduta terapêutica padronizada. Descrição do Caso: Recém-nascido de CBMS, nascido à termo (37 semanas) no dia 5 de junho de 2013, de parto cesáreo, peso de 3120g, com hidrocefalia ao nascer e anóxia, permanecendo internado para investigação. Após exames complementares, descobriu-se que era portador de uma neoplasia de plexo coróide, necessitando de intervenção cirúrgica. Discussão: Os CPC tendem a bloquear o trajeto do líquido, portanto os pacientes apresentam como manifestação clínica inicial a hidrocefalia, caracterizada em crianças menores pelo aumento do perímetro cefálico. Nelas, a grande capacidade de expansão da caixa craniana a acomodar o aumento de volume, bem como a capacidade de adaptação funcional do sistema nervoso imaturo muitas vezes permitem que o tumor atinja grandes dimensões antes de ser feito o diagnóstico. Os CPC apresentam-se radiologicamente de forma inespecífica, aparecendo na tomografia computadorizada como grandes massas intraventriculares hiperdensas, por vezes invadindo o tecido cerebral ou cerebelar adjacente. O comportamento biológico agressivo do tumor justifica o seu prognóstico reservado. A ressecção cirúrgica completa ainda constitui o principal fator para o aumento das taxas de sobrevivência a longo prazo. Conclusão: A intervenção cirúrgica foi realizada no dia 8 de julho de 2013, estando o paciente com 33 dias. Foi encontrada uma lesão expansiva intraventricular pediculada no plexo coróide. O tumor foi ressecado e aguarda resultado de biópsia. Hoje, lactente encontra-se em recuperação cirúrgica na UTI neonatal, todavia com prognóstico reservado.